NOTA INSTITUCIONAL CONJUNTA – SGB e ANA

Monitoramento das Cheias no Rio Grande do Sul em 2024 e Readequações na Estação Usina do Gasômetro

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e o Serviço Geológico do Brasil (SGB) vêm a público informar sobre as ações realizadas para garantir a confiabilidade e continuidade do monitoramento na estação Usina do Gasômetro, código 87450020.

Contextualização

Diante da enchente histórica que atingiu o estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024, foi necessária a adoção de medidas emergenciais para assegurar a continuidade do monitoramento hidrológico em Porto Alegre. A medição dos níveis, tradicionalmente realizada pela estação fluviométrica Cais Mauá C6 (código 87450004), operada pelo Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento (DRHS) da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA/RS), foi interrompida em 2 de maio de 2024 em razão das condições extremas. Diante de tal situação, e como alternativa emergencial, uma nova estação foi instalada, pelo SGB, nas proximidades da Usina do Gasômetro em 3 de maio de 2024, garantindo assim a continuidade do monitoramento dos níveis. Esse sistema emergencial possibilitou que a Sala de Situação e os órgãos de Defesa Civil acompanhassem em tempo real a evolução da cheia, ao mesmo tempo em que o IPH/UFRGS pôde calibrar os modelos de previsão de níveis durante o evento extremo.

Levantamentos e Registros de Níveis

Após o retorno dos níveis normais na região central de Porto Alegre, foram realizados levantamentos de campo onde se identificou e determinou os níveis máximos ocorridos ao longo de todo o Cais Mauá, desde a estação Cais Mauá C6 (código 87450004) até a nova estação (código 87450020) na Usina do Gasômetro. No estudo dos dados, foram determinados os níveis em relação ao Marco do IBGE 1788A (nível médio do mar), correspondente ao nível do marégrafo de Imbituba, que é a mesma referência de nível adotada pelo SGB e ANA no monitoramento das demais estações da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) existentes na região hidrográfica do Delta do Rio Jacuí, do Rio Guaíba e da Laguna dos Patos.

Em relação ao Marco do IBGE 1788A (nível médio do mar), o zero da régua que operou emergencialmente é equivalente a -1,18m, ou seja, todas as leituras realizadas nesta régua precisam ter subtraídas o valor 1,18m para se conhecer o valor correspondente em relação ao nível médio do mar. Assim, o valor de 5,35m que foi o pico registrado pela régua emergencial em 05/05/2024, corresponde a 4,17m em relação ao nível médio do mar.

Acesso o relatório: <https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/24911>

Recomenda-se que as referências de alerta e inundação associadas à Usina do Gasômetro sejam ajustadas ao Marco do IBGE 1788A (nível médio do mar), que é a referência da nova estação Usina do Gasômetro (código 87450020).

Decisões Técnicas e Readequações

Após análise detalhada dos dados obtidos e discussões técnicas entre a ANA e o SGB, e outras instituições parceiras e usuárias dos dados, foram definidos os seguintes encaminhamentos para garantir a confiabilidade e continuidade do monitoramento:

1. Adequação da série histórica a nova referência:

- A série de cotas registradas desde maio de 2024 será corrigida (subtração de 1,18m) a partir da diferença de nível entre os referenciais materializados pelo SGB na estação Cais Mauá C6 e na Usina do Gasômetro, ficando a mesma vinculada ao Marco IBGE 1788A (nível médio do mar).
- Essa correção foi realizada no sistema Hidrotelemetria na estação de código 87450020, que agora disponibiliza a série histórica completa de níveis desde 03/05/2024.

2. Reinstalação da estação telemétrica:

- A estação Usina do Gasômetro foi readequada para atender aos padrões da RHN, utilizando como referência a cota absoluta em relação ao nível médio do mar (marégrafo de Imbituba). Ou seja, as leituras de níveis na estação correspondem ao nível médio do mar.
- Os novos dados gerados a partir de 29/08/2025 serão inseridos no sistema Hidrotelemetria na estação 87450020 e também disponibilizados no Sistema SACE Guaíba.

3. Instalação de réguas didáticas:

- Réguas graduadas foram instaladas no local, visando facilitar a compreensão do monitoramento pela população.

4. Preservação dos dados brutos da série histórica de cotas:

- Para preservação da memória da sociedade em relação a série histórica dos níveis que foram observados em tempo real, especialmente em relação aos níveis máximos no local, os dados das cotas geradas de 03/05/2024 até 29/08/2025 serão mantidos no sistema Hidrotelemetria, na estação Usina do Gasômetro (CHEIA 2024), cujo código é 87444000.

Deste modo, preservam-se os registros históricos e a memória da população quanto aos dados que foram objetivamente registrados durante o período de maio de 2024 até agosto de 2025.

Continuidade do Monitoramento

A ANA e o SGB reafirmam seu compromisso com a melhoria contínua do monitoramento hidrometeorológico nacional, assegurando informações confiáveis não apenas para a gestão de eventos extremos, mas também para o planejamento e a gestão integrada dos recursos hídricos em todo o país, em benefício da sociedade. As readequações na estação Usina do Gasômetro representam um avanço na capacidade de acompanhamento das condições hidrológicas do Rio Guaíba, contribuindo para o aprimoramento dos sistemas de alerta e prevenção de desastres.

O sistema Hidrotelemetria pode ser acessado em: <https://www.snirh.gov.br/hidrotemetria/>

O sistema SACE pode ser acessado em: <https://www.sgb.gov.br/sace/>

Para mais informações, acompanhe as atualizações nos canais oficiais da ANA e do SGB.

ASSCOM/NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO
ASSCOM/ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO